

Informações ao paciente da BMJ

Última publicação: Oct 26, 2021

Desfibrilador: ter um desfibrilador instalado

Essas informações informam sobre uma operação para colocar um dispositivo no peito que ajuda o coração a bater normalmente.

Ele explica como a operação é feita, como o dispositivo pode ajudá-lo, quais são os riscos e o que esperar depois.

É sua decisão instalar um desfibrilador. Você pode usar nossas informações para ajudá-lo a discutir desfibriladores com seu médico.

O que é um desfibrilador?

Umdesfibrilador implantável é um dispositivo que é colocado (implantado) no peito para interromper um ritmo cardíaco anormal, especialmente aquele em que a parte inferior do coração bate muito rápido.

Você pode ouvir esses dispositivos chamarem coisas diferentes. Por exemplo, às vezes são chamados de **desfibriladores cardíacos implantáveis** ou **desfibriladores cardioversores** implantáveis. De qualquer forma, eles geralmente são chamados de **ICDs**, abreviadamente.

Frequências cardíacas normais e anormais

Uma **frequência cardíaca normal** pode ser de 60 a 100 batimentos por minuto. Um ritmo cardíaco **anormal**pode significar que seu coração bate de 120 a 200 batimentos por minuto, ou até mais rápido. Isso pode fazer com que o músculo cardíaco vibre fracamente em vez de bater forte.

Se isso acontecer, seu coração pode parar de bombear sangue pelo corpo. Se seu coração não voltar a bater normalmente, você morrerá.

Um choque elétrico controlado pode fazer com que seu coração volte a bater normalmente - um pouco como pressionar um botão de reset no coração. Você pode ter visto isso em

dramas médicos na televisão, com atores usando pás elétricas para fazer o coração de alguém bater.

Um **CDI**funciona da mesma forma que as pás. Isso faz com que seu coração bata continuamente novamente se começar a bater muito rápido.

Um CDI tem aproximadamente o tamanho de um baralho de cartas. É colocado sob a pele, logo abaixo da clavícula, no lado esquerdo do peito. O dispositivo é alimentado por uma bateria e tem um circuito elétrico que verifica seus batimentos cardíacos. Um cabo conecta o dispositivo ao seu coração.

Um batimento cardíaco anormalmente rápido pode ser causado por várias doenças cardíacas. As informações aqui são apenas sobre pessoas que têm um problema cardíaco chamado **insuficiência cardíaca**.

A insuficiência cardíaca ocorre quando o coração para de bombear adequadamente porque foi danificado. Cerca de um terço das pessoas com insuficiência cardíaca têm batimentos cardíacos perigosamente rápidos. Um batimento cardíaco acelerado aumenta a chance de alguém com insuficiência cardíaca morrer repentinamente.

Por que eu poderia precisar de um desfibrilador?

Se você tem insuficiência cardíaca e um ritmo cardíaco anormal na parte inferior do coração, um CDI pode ajudá-lo a viver mais.

Nem todas as pessoas com insuficiência cardíaca precisarão de um CDI. Mas seu médico pode sugerir uma se achar que há uma grande chance de você morrer por causa de seu ritmo cardíaco anormal.

Você deve receber um CDI se seu coração parar de bombear devido a um ritmo acelerado e precisar ser reiniciado. Mas você também deve receber uma se:

- seu coração bate muito rápido por longos períodos (mais de 30 segundos)
- seu coração bate mais rápido de repente e sem aviso, e
- você tem desmaios ou outros sinais de que seu fluxo sanguíneo está sendo restrito.

Você também deve receber um CDI, mesmo que não tenha desmaios e outros sintomas graves, se:

- seu coração bate muito rápido por longos períodos e
- seu coração se esforça para bombear sangue suficiente toda vez que bate, mesmo que você não tenha insuficiência cardíaca muito grave.

Se você tiver insuficiência cardíaca muito grave, seu coração ficará muito fraco e incapaz de bombear adequadamente. Os médicos geralmente não recomendam CDI para pessoas com insuficiência cardíaca muito grave, pois eles não ajudam.

Algumas pessoas com insuficiência cardíaca têm um CDI instalado junto com um **marca- passo**. Um marcapasso é um pouco diferente de um CDI. O tipo usado em pessoas com

insuficiência cardíaca usa um pulso elétrico para manter os dois lados do coração batendo em sintonia um com o outro.

O que vai acontecer?

Uma operação para colocar um CDI no peito geralmente leva entre 45 minutos e uma hora. Mas você precisará ficar no hospital por alguns dias depois.

Antes da operação

Você fará alguns exames antes da cirurgia, incluindo um exame de sangue e um eletrocardiograma (ECG). Um ECG registra a atividade elétrica do seu coração como um traçado em um gráfico.

Seu médico usa os resultados do teste para programar seu CDI para que ele possa detectar um ritmo cardíaco que não é normal para você.

Se você toma certos medicamentos para afinar o sangue para problemas cardíacos, talvez seja necessário parar de tomá-los alguns dias antes da operação. Esses medicamentos aumentam a chance de sangramento excessivo durante a cirurgia. Verifique isso com seu médico.

Se você é homem, talvez precise cortar ou depilar os pelos do peito antes da operação.

Você provavelmente só precisará de um anestésico local. Isso vai entorpecer seu peito. Você também receberá um medicamento chamado sedativo através de uma veia na parte de trás da mão para deixá-lo calmo e sonolento.

Você não verá nada nem sentirá dor durante a cirurgia, mas pode estar ciente do que está acontecendo ao seu redor. As salas de cirurgia podem ser barulhentas e você pode ouvir o som de monitores verificando sua frequência cardíaca e pressão arterial.

Uma enfermeira ou anestesista conversará com você para se certificar de que está bem.

Durante a operação

Durante a cirurgia para implantar um desfibrilador:

- o médico fará um corte no peito logo abaixo da clavícula. O corte terá cerca de 8 centímetros (3 polegadas) de comprimento
- o eletrodo ICD é inserido por uma veia na câmara inferior direita do seu coração. Alguns
 CDs têm duas ou mais derivações. Eles vão para outras partes do seu coração
- o médico faz radiografias do seu tórax para garantir que os eletrodos estejam no lugar certo
- seu médico então faz uma pequena bolsa na gordura debaixo da pele do peito. O CDI é colocado neste bolso
- seu médico então conectará os eletrodos ao CDI e o testará para garantir que funcione.
 O CDI chocará suavemente seu coração, mas não deve doer

o corte na pele geralmente é costurado com um ponto longo que se dissolve mais tarde.
 Você pode ter um curativo sobre a ferida.

Você não deve sentir nenhuma dor durante a operação. Seu corte pode ficar dolorido depois, mas você receberá analgésicos para ajudar. Se seus analgésicos não funcionarem, você deve informar a enfermeira ou o médico. Você pode tomar uma dose maior ou um analgésico diferente.

Como o desfibrilador funcionará após a operação?

Um CDI só chocará seu coração se seu batimento cardíaco ficar perigosamente rápido.

Isso não deveria acontecer com frequência. A maioria das pessoas com desfibriladores fica chocada talvez uma vez a cada ano ou dois. Algumas pessoas podem usar um desfibrilador por vários anos sem que ele precise dar um choque no coração.

Mas se o seu desfibrilador precisar chocá-lo, pode ser muito doloroso. Parece uma grande pancada no peito e você pode tropeçar.

Se alguém estiver tocando em você quando o choque acontecer, isso não o machucará, mas poderá sentir um formigamento.

Algumas pessoas dizem que sentem medo e chateação após um choque. Outros dizem que se sentem aliviados porque o CDI salvou suas vidas.

Após cada choque, você precisa ir ao hospital para verificar e redefinir seu CDI.

Quais são os riscos?

Todas as operações têm riscos, e seu médico deve discutir com você os riscos da cirurgia para inserir um CDI.

Por exemplo, os anestésicos podem ter efeitos colaterais, embora sejam mais prováveis com um anestésico geral. Algumas pessoas têm uma reação alérgica ao anestésico ou têm problemas respiratórios ou cardíacos enquanto estão sob anestesia.

Esses problemas são raros, mas graves quando acontecem. Se você tiver alguma alergia, informe seu médico antes da cirurgia.

A lista de possíveis problemas abaixo pode parecer longa e assustadora. Mas lembrese de que esses são problemas que podem acontecer, não coisas que definitivamente acontecerão. Muitas pessoas não têm nenhum problema.

Os principais problemas que podem acontecer com a cirurgia CDIsão:

sangramento sob o corte na pele após a operação. Se o sangue se acumular e coagular, causa uma grande contusão chamada hematoma. A área ficará inchada e sensível. Você pode precisar de cirurgia para remover o coágulo sanguíneo ou parar qualquer sangramento.

- uma infecção ao redor da ferida. Isso pode tornar a ferida e a pele ao redor doloridas, quentes e vermelhas. Você precisará tomar antibióticos e algumas pessoas precisarão remover o CDI. Mas você pode ter outro CDI instalado quando a infecção desaparecer
- uma infecção que se espalha para o coração. Isso é chamado de endocardite e pode ser muito grave. Você precisará de tratamento com antibióticos
- uma punção pulmonar durante a operação. Se isso acontecer, o ar pode vazar dos pulmões e ficar preso dentro do peito. Pode causar falta de ar e dor. Talvez seja necessário inserir um dreno torácico para liberar o ar.
- hematomas no peito. Isso pode demorar um pouco para ser esclarecido
- danos na veia usada para passar os eletrodos para o coração. Se isso acontecer, ele precisará ser reparado.
- morrendo durante a cirurgia. Isso acontece com menos de 1 em cada 100 pessoas que fazem essa operação.

Mesmo que sua operação corra bem, podem ocorrer problemas com o CDI. Seu médico deve discuti-las com você antes da cirurgia.

Os problemas que podem acontecer com um CDI incluem:

- os cabos quebrando ou saindo do lugar. Você pode precisar de uma pequena operação para mover ou substituir os cabos. Às vezes, o CDI pode sair do lugar
- Às vezes, os ICDs não funcionam corretamente, geralmente devido a problemas com a bateria. Seu médico deve verificar regularmente seu CDI assim que ele estiver instalado. Problemas como esse estão se tornando menos comuns à medida que os ICDs mais novos se tornam mais confiáveis.
- seu CDI está chocando seu coração, mesmo que ele não esteja batendo perigosamente. Isso pode acontecer se o CDI confundir um ritmo cardíaco inofensivo com um perigoso. Ou pode ser que o CDI esteja com defeito ou seja acionado acidentalmente por um equipamento elétrico. Assim como acontece com os erros de bateria, esses problemas estão se tornando menos comuns.
- sistemas de segurança que usam uma força magnética interferindo ou até mesmo danificando seu CDI. E você pode acionar o alarme nos aeroportos e nas lojas.
- achar difícil conviver com um CDI, especialmente se os choques acontecem várias vezes por ano. Os choques podem salvar sua vida, mas também são perturbadores. Choques podem causar ansiedade e depressão em algumas pessoas. Participar de um grupo de apoio para pessoas com CDI pode ajudar.

O que posso esperar depois?

Imediatamente após a operação

Ao sair da sala de cirurgia, você vai para a área de recuperação até estar totalmente acordado. A área do peito onde o corte foi feito ficará entorpecida por várias horas.

Você provavelmente sentirá sono no início, mas poderá se levantar e andar por aí assim que o sedativo passar. Seu CDI será verificado novamente antes de você sair do hospital.

Indo para casa

Você deve poder ir para casa no dia seguinte à cirurgia. Quando você chegar em casa, é provável que se sinta mais cansado do que o normal por um ou dois dias.

Seu peito pode ficar dolorido por alguns dias e pode parecer machucado e inchado. Os analgésicos podem ajudar. É uma boa ideia usar uma blusa folgada que não esfregue a ferida.

Seu médico ou enfermeiro explicará quando e como remover qualquer curativo sobre o corte. Você também receberá conselhos sobre quando poderá voltar ao trabalho.

É melhor evitar mover muito o ombro e o braço por alguns dias e evitar levantar qualquer coisa pesada. Você provavelmente precisará de uma ou duas semanas para se recuperar totalmente.

Você pode sentir o CDI sob sua pele. Isso pode parecer estranho no começo, mas a maioria das pessoas se acostuma rapidamente.

Pode ser mais difícil se acostumar com a ideia de que uma máquina em seu corpo pode chocar seu coração. Algumas pessoas se sentem vulneráveis e temem que o CDI possa não funcionar. Mas outras pessoas se sentem tranquilas sabendo que o CDI pode salvar suas vidas.

Pergunte em seu hospital se há um grupo de apoio em sua área para pessoas com insuficiência cardíaca ou CDI.

Alguns hospitais fornecem às pessoas um cartão com informações técnicas sobre o CDI. É importante que você o leve quando sair, caso precise de tratamento médico em caso de emergência.

Um CDI não pode impedir que sua insuficiência cardíaca piore. Algumas pessoas têm seu CDI retirado quando ficam muito doentes porque não querem que isso reinicie seu coração fraco.

Meu CDI e minha vida cotidiana

Existem algumas áreas da sua vida que serão afetadas pelo seu CDI.

Dirigindo

Se você dirige, precisará informar às autoridades de trânsito de onde mora que possui um CDI. Por exemplo, no Reino Unido, é a Agência de Licenciamento de Motoristas e Veículos (DVLA). Você também precisará informar sua seguradora.

As regras sobre dirigir variam de país para país e você deve verificar as regras de onde mora. Mas as regras no Reino Unido são típicas das de muitos países. No Reino Unido:

- se você já teve um batimento cardíaco acelerado antes, não poderá dirigir por seis meses após a instalação do CDI
- depois disso, você só poderá dirigir se o CDI não tiver chocado seu coração por seis meses e se seu médico verificar regularmente se o CDI ainda funciona
- você deve parar de dirigir por um mês se seu médico reprogramar seu CDI.

Sistemas de segurança

Sistemas de segurança, como detectores de metais em aeroportos, podem acionar seu CDI. É seguro passar por eles, mas não demore. É melhor informar à equipe de segurança que você tem um CDI antes de passar, pois o sistema de segurança o detectará.

Equipamentos elétricos

Equipamentos elétricos com ímãs podem afetar seu CDI. Grandes sistemas de música e geradores de energia contêm ímãs. Converse com seu médico sobre o que evitar.

Eletrodomésticos, como televisores, máquinas de lavar, microondas, rádios e cobertores elétricos, **não** interferirão no seu CDI.

Outros tratamentos médicos

Alguns tratamentos médicos, como a radioterapia, podem danificar seu CDI. Sempre que você tiver tratamento médico, **informe ao médico** que está tratando você de que você tem um CDI. O CDI pode precisar ser desligado durante alguns procedimentos.

Você não poderá fazer um tipo de exame chamado **ressonância magnética**. Isso usa ímãs fortes que danificarão seu CDI.

Voando

Você pode viajar de avião se tiver um CDI. Mas verifique seu seguro de viagem, pois ele pode não cobrir sua insuficiência cardíaca.

Atividades e hobbies

É seguro fazer coisas que aumentem sua frequência cardíaca e deixem você sem fôlego. Mas você precisa se aquecer lentamente para que sua frequência cardíaca tenha tempo de se ajustar. Seu hospital deve aconselhá-lo sobre o quanto você pode fazer.

Você pode evitar atividades que possam ser perigosas se o CDI chocar seu coração, como caminhar em penhascos ou nadar sozinho.

Você pode fazer sexo assim que se sentir capaz. Mas evite pressionar o braço ou o peito nas primeiras semanas.

É importante que você saiba o que esperar do seu CDI e compreenda os riscos e benefícios de ter um. Se você tiver alguma dúvida, pergunte ao seu médico ou enfermeiro.

Informações do paciente da *BMJ Best Practice* de onde esta ficha é derivada e atualizada regularmente. A versão mais recente do Best Practice pode ser encontrada em <u>bestpractice.bmj.com</u>. Esta informação destina-se a uso por profissionais de saúde. Ela não substitui orientações médicas. É fortemente recomendado que você verifique, de maneira independente, as informações contidas neste material e, caso você tenha algum problema de saúde, consulte seu médico.

Consulte os termos de uso completos da BMJ em: bmj.com/company/legal-information. A BMJ não faz nenhuma declaração, condição, justificativa ou garantia, de maneira expressa ou implícita, de que este material é preciso, completo, atualizado ou adequado para quaisquer fins específicos.

© BMJ Publishing Group Ltd 2025. Todos os direitos reservados.

